



UNISO



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS CRIANÇAS SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA: UM OLHAR PARA O PACIENTE E FAMÍLIA

**Autor (es):** KAUANNY ZANGALLI RODRIGUES; CLAYTON GONÇALVES ALMEIDA; LEANDRO APARECIDO DE SOUZA; IRINEU CESAR PANZERI CONTINI

**Instituição:** Universidade de Sorocaba

### INTRODUÇÃO

O transplante de medula óssea, constitui no tratamento de doenças malignas, doenças congênitas de origem hematopoiética, imunológica ou genética. É realizado a substituição de células tronco doentes por células saudáveis. O doador deve ser totalmente compatível com o paciente, achar um doador compatível pode levar meses. O transplante traz a possibilidade de cura, porém as complicações do procedimento, podem levar o paciente ao óbito. O desenvolvimento deste trabalho se deu por meio da formulação da seguinte questão norteadora: “Qual o impacto da assistência de enfermagem no processo do transplante de medula óssea para a criança e sua família?”.

### OBJETIVOS

Empregar o impacto da assistência de enfermagem no processo do transplante de medula óssea para a criança e sua família

### MÉTODO

A coleta dos materiais foi realizada por meio de buscas nas bibliotecas virtuais Medline, Lilacs, PubMed por meio dos descritores encontrados na plataforma DeCs, estabelecemos os descritores: Criança, Transplante de Medula Óssea, Cuidados de Enfermagem. As etapas foram: pesquisa por descritores e período de elegibilidade dos estudos foi de janeiro de 2013 a maio de 2021.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados evidenciaram que o ou transplante de células-tronco hematopoiéticas – (TCTH) é um tratamento que além de agressivo e longo, traz danos emocionais para todo núcleo familiar, se fazendo necessário que o enfermeiro e a equipe multidisciplinar preste assistência integral para todo âmbito familiar.

Tabela demonstrativa da correlação entre os estudos abordados	
Tratamento agressivo	O tratamento é realizado em cinco etapas, onde são submetidos a imunossupressão havendo risco de morte
Mudanças na dinâmica familiar	As mudanças ocorrem de maneira abrupta, a partir do diagnóstico, onde é traçado um caminho longo cheio de incertezas.
Medo e incertezas	Dês do aparecimento dos sintomas na criança, começa uma peregrinação para estabelecimento do diagnóstico, e este medo se abrange até nos pós, sendo o transplante ainda sim não é uma certeza de cura.
Assistência de enfermagem	o processo da terapêutica é realizado por uma equipe multidisciplinar O enfermeiro é o elo entre a equipe, por ter maior contato com a criança e família. Tem a responsabilidade de prestar assistência integral para núcleo familiar, realizar orientações sobre a alta dès do início como forma de preparo e esperanças

Tabela 1 – Fonte: Autoria própria

### CONCLUSÃO

A terapêutica causa uma série de comprometimentos emocionais devido às incertezas do tratamento e o medo de que os cercam. O enfermeiro tem a responsabilidade de prestar assistência integral, transmitir segurança e esperança, abrangendo o cuidado não apenas para a criança, mas para toda a família

### REFERÊNCIAS

Oliveira JA, Arantes de Oliveira-Cardoso É. O cuidado de crianças e adolescentes após transplante de medula óssea: vivência de mães. *Vínculo* revista de enfermagem. 2020;17(1):25-51. [Citado 30 de abril de 2021]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.32467/issn.19982-1492v17n1p25-51>.

Pereira DR, Lermontov SP, Maia AMQ, Assis MR de. Sala de espera do ambulatório de transplante de medula óssea: experiências de pacientes e acompanhantes. *Psicol USP*. 2019;30:1-7. [Citado 21 de abril de 2021].

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ DÉBORA CRISTINA PAES ZATONI ORIENTAÇÕES PARA ALTA HOSPITALAR DE CRIANÇAS NO PÓS- ORIENTAÇÕES PARA ALTA HOSPITALAR DE CRIANÇAS NO PÓS-. 2016;

Mazza VDA, Souza C De, Estevão AR, Guimarães SL, Mercês NNA das. Vivência de famílias de crianças e adolescentes submetidos ao Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas. *Rev Eletrônica Enferm*. 2016;18.

Cardoso ÉA de O, dos Santos MA. Luto antecipatório em pacientes com indicação para o Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas. *Cienc e Saude Coletiva*. 2013;18(9):2567-75. [Citado 21 de abril de 2021]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013000900011>

Marques A da CB, Szczepanik AP, Machado CAM, Santos PND, Guimarães PRB, Kalinke LP. Hematopoietic stem cell transplantation and quality of life during the first year of treatment. *RevLat Am Enfermagem*. 2018;26

Rocha V da, Proença S de FFS, Marques A da CB, Pontes L, Mantovani M de F, Kalinke LP. Comprometimento social de pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoéticas. *Rev Bras Enferm*. 2016;69(3):484-91

Barban JB, Simões BP, Moraes BDG de C, Anunciação CR da, Rocha CS da, Pintor DCQ, et al. Brazilian Nutritional Consensus in Hematopoietic Stem Cell Transplantation: Adults Consenso Brasileiro de Nutrição em Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas: Adultos. *Einstein*. 2018;16(4):1-6.